

# Três cânticos breves

Ronaldo Miranda (1948)

texto de Fernando Pessoa

texto em português / *english text*

PROJETO MÚSICA CORAL DO BRASIL

Obra publicada originalmente na coleção  
Concurso Nacional FUNARTE de Canto Coral

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**



Ministério  
da Cultura



# PROJETO MÚSICA CORAL NO BRASIL

## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Ministro da Cultura**

Gilberto Gil

## **Fundação Nacional de Artes - FUNARTE**

Presidente: Celso Frateschi

Diretor executivo: Pedro José Braz

## **Centro da Música**

Diretor: Pedro Müller

## **Coordenação de Música Erudita**

Coordenador: Flávio Silva

## **Coordenação de Comunicação**

Coordenador: Oswaldo Carvalho

## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenação Geral**

Flávio Silva

Maria José de Queiroz Ferreira

### **Coordenação Técnica**

Eduardo Lakschevitz

### **Comissão de seleção**

Carlos Alberto Figueiredo

Maria José Chevitarese

### **Assessoria Administrativa**

Márcia Cristina Alves

### **Programação Visual**

DesignHübner

### **Versões**

Tom Moore

### **Guia fonético**

Elisa Dekaney

### **Locução**

Pedro Franco

### **Musicografia**

José Staneck

### **Revisão**

Valéria Ribeiro Peixoto

## REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o esforço desenvolvido por Villa-Lobos nos anos 1932-1945. Foram lançadas 77 partituras por nossos serviços, em séries abrangendo desde arranjos sobre motivos folclóricos a obras originais de compositores brasileiros de várias tendências.

Esse trabalho está intimamente associado à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil que foram retomados recentemente e que visam o aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas. Essa retomada didática necessitava, para sua maior efetividade, ser complementada por uma nova atenção à edição de partituras corais.

Como aqueles 77 títulos estão esgotados, pareceu-nos conveniente reeditar 37 deles, mas em novas bases. Assim, as partituras dessas obras são, agora, apresentadas em versão digitada e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, é a distribuição exclusivamente pela internet com versão em inglês de cada título, em vez das edições impressas anteriores. Compomos, assim, com a própria natureza da internet que obriga à internacionalização na apresentação do conteúdo, de modo a torná-lo acessível em escala planetária. Assim, ao lado dos milhares de corais brasileiros que se beneficiarão com esse trabalho, dezenas de milhares de outros poderão tomar conhecimento de obras que levam nossa música a todos os povos.

### **CHORAL SCORES IN NEW MEDIA**

*The Funarte editions of choral music mark perhaps the most important Brazilian effort in the genre since the labor devoted to this area by Villa-Lobos in the years 1932-1945. A total of 77 scores were issued by Funarte, in series ranging from arrangements of folk themes to original works by Brazilian composers belonging to various schools.*

*This work is intimately related to the broad spectrum of short courses taking place throughout Brazil which have gained new life recently, and which have as their goal the improvement of choral directors and choral singers. This new start necessitated, in order to be effective, to be complemented by new attention to publication of choral scores.*

*As the 77 titles were out of print, it seemed proper to republish 37 of them, but working from a new basis. Thus, the scores for these works are now presented in a digitized form, and with more information relating to technical and stylistic questions. The chief innovation, however, is the fact that they are now distributed exclusively over the internet, with a translation into English of each title, replacing the earlier printed editions. We thus conform with the very nature of the internet, which obliges an internationalization in the presentation of content, so as to make it available on a planetary scale. Along with the thousands of Brazilian choruses which will benefit from this work, tens of thousands of others will be able to get to know works which will bring our music to all peoples.*

TRÊS CANTOS BREVES  
Ronaldo Miranda, 1997  
Text by Fernando Pessoa

I – CANÇÃO

Silfos ou gnomos tocam?...

[ˈsiwfos ˈow gˈnomos ˈtɔkãw]

Roçam nos pinheirais

[ˈxɔsãw ˈnos piɲejˈrajs]

Sombras e bafos leves

[ˈsõbras e ˈbafos]

De ritmos musicais.

[de ˈxitʃimos muziˈkajs]

Ondulam como em voltas

[õˈdulaw ˈkomo ẽj ˈvɔwtas]

De estradas não sei onde

[dʒi esˈtradas ˈnãw ˈsẽj ˈõdʒi]

Ou como alguém que entre árvores

[ˈow ˈkomo awˈgẽj ke ˈẽtre ˈarvores]

Ora se mostra ou esconde.

[ˈɔra se ˈmɔstra ˈow esˈkõdʒi]

Forma longínqua e incerta

[ˈfɔrma lõˈzĩkwa e ĩˈsɛrta]

Do que eu nunca terei...

[do ke ˈew ˈnũka teˈrej]

Mal oiço e quase choro.

[ˈmaw ˈoiso e ˈkwaze ˈʃɔro]

Por que choro não sei.

[ˈpɔr ke ˈʃɔro ˈnãw ˈsej]

Tão tênue melodia

[ˈtãw ˈtenue meloˈdʒia]

Que mal sei se ela existe  
[ke 'maw 'sej se 'ela e'zistʃi]  
Ou se é só o crepúsculo,  
['ow se ε sɔ o kre'puskulo]  
Os pinhais e eu estar triste.  
[os pi'najs e 'ew es'tar 'tristʃi]

Mas cessa, como uma brisa  
['mas 'sɛsa 'komo 'uma 'briza]  
Esquece a forma aos seus ais;  
[es'kɛse a 'fɔrma 'aws 'sews 'ajs]  
E agora não há mais música  
[e a'gɔra 'nãw a 'majs 'muzika]  
Do que a dos pinheirais.  
[do ke a 'dos pi'nej'rajs]

## II – POBRE VELHA MÚSICA!

Pobre velha música!  
['pɔbre 'vɛla 'muzika]  
Não sei por que agrado,  
['nãw 'sej por ke a'grado]  
Enche-se de lágrimas  
[ɛ'ʃese dʒi 'lagrimas]  
Meu olhar parado.  
['mew o'lar pa'rado]  
Recordo outro ouvir-te,  
[xe'kɔrdo 'owtro ow'virtʃi]  
Não sei se te ouvi  
['nãw 'sej se tʃi ow'vi]  
Nessa minha infância  
['nɛsa 'mijnɐ ɪ'fãsia]  
Que me lembra em ti.  
[ke me 'lɛbra 'ɛj tʃi]

Com que ânsia tão raiva  
[kõ ke 'ãsia 'tãw 'xajva]  
Quero aquele outrora!  
['kɛro a'kele ow'tɔɔra]  
E eu era feliz? Não sei:  
['ew 'ɛra fe'liz 'nãw 'sej]  
Fui-o outrora agora.  
['fuj o ow'tɔɔra a'gɔra]

### III – AUTOPSILOGRAFIA

O poeta é um fingidor.  
[o po'ɛta ɛ ã fĩzi'dɔɔr]  
Finge tão completamente  
['fĩze 'tãw kõplɛta'mɛtʃi]  
Que chega a fingir que é dor  
[ke 'ʃɛga a fĩ'zir ke ɛ 'dɔɔr]  
A dor que deveras sente.  
[a 'dɔɔr ke de'veras 'sɛtʃi]  
E os que lêem o que escreve,  
[e os ke 'leẽj o ke es'krɛve]  
Na dor lida sentem bem,  
[na 'dɔɔr 'lida 'sɛtẽj 'bẽj]  
Não as duas que ele teve,  
['nãw as 'duas ke 'ele 'teve]  
Mas só a que eles não têm.  
['mas sɔ a ke 'eles 'nãw 'tẽj]  
E assim nas calhas de roda  
[e a'sĩ 'nas 'kaʎas dʒi 'xɔda]  
Gira, a entreter a razão,  
['zira a ẽtre'ter a xa'zãw]  
Esse comboio de corda  
['ese kõ'bojo dʒi 'kɔɔrda]  
Que se chama coração.  
[ke se 'ʃama kɔra'sãw]

Ronaldo Miranda has a gift for writing exquisite, lyrical melodies. In these three short songs he sets the poetry of the great Portuguese poet Fernando Pessoa in a stunning way. In *Cancão* every voice part has beautifully crafted melodies that pass from one voice to the other through expressive small sections. In *Pobre Velha Música* singers and audience will enjoy the lyricism and simplicity of the hymn-like setting. In *Autopsicografia* there is a recurrent rhythmic motive upon which floats a lovely melody. These three pieces are somewhat challenging yet accessible and they can be effectively performed separately. The Portuguese text is long, but it is so well set to music that singers will accept the challenge and learn it effectively.

## TRÊS CÂNTICOS BREVES

### I - CANÇÃO

Silfos ou gnomos tocam?...  
Roçam nos pinheirais  
Sombras e bafos leves  
De ritmos musicais.  
Ondulam como em voltas  
De estradas não sei onde  
Ou como alguém que entre árvores  
Ora se mostra ou esconde.

Forma longínqua e incerta  
Do que eu nunca terei...  
Mal oiço e quase choro.  
Por que choro não sei.

Tão tênue melodia  
Que mal sei se ela existe  
Ou se é só o crepúsculo,  
Os pinhais e eu estar triste.

Mas cessa, como uma brisa  
Esquece a forma aos seus ais;  
E agora não há mais música  
Do que a dos pinheirais.

### II - POBRE VELHA MÚSICA!

Pobre velha música!  
Não sei por que agrado,  
Enche-se de lágrimas  
Meu olhar parado.  
Recordo outro ouvir-te,  
Não sei se te ouvi  
Nessa minha infância  
Que me lembra em ti.  
Com que ânsia tão raiva  
Quero aquele outrora!  
E eu era feliz? Não sei:  
Fui-o outrora agora.

### III - AUTOPSILOGRAFIA

O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.  
E os que lêem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.  
E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.



## THREE BRIEF SONGS

### I - SONG

*Are sylphs or gnomes playing?  
There is a rustling in the pine-groves  
Of shadows and light breathings  
Of musical rhythms.  
They undulate as if at the turnings  
of roads, I know not where,  
or as if someone between the trees  
Can almost be glimpsed.*

*The distant and uncertain form  
Of that which I will never have...  
I can scarcely hear, and I almost cry.  
I do not know why I cry.*

*Such a tenuous melody  
That I scarcely know if it exists  
Or if it is just the twilight,  
The pines, and my being sad.*

*But it ceases, as a breeze  
forgets the form of its moans;  
And now there is only  
the music of the pine-groves.*

### II - POOR OLD MUSIC!

*Poor old music!  
I know not through what pleasure  
my immobile glance  
Is filled with tears.  
I recall hearing you before;  
I don't know if I heard you  
In my childhood  
And so recall you.  
With what mad anxiety  
I want that day gone by!  
And was I happy? I don't know:  
I was, in another now.*

### III - AUTOPSYCHOGRAPH

*The poet is a faker.  
He fakes so completely  
That he ends by faking the pain  
That he actually feels.  
And those who read what he writes,  
In reading the pain quite feel,  
Not the two pains which he had,  
But only the pain they do not have.  
And thus in the wheel's grooves  
Turns, to entertain reason,  
This convoy of rope  
Which is called a heart.*

# Três cânticos breves

Coro misto à capela

música Ronaldo Miranda  
sobre texto de Fernando Pessoa  
1997

## I - Canção

Alegre ♩ = 92

Soprano  
Contralto  
Tenor  
Baixo

Sil - fos ou gno - mos to - cam?... Ro - çam nos pi - nhei - rais,  
Sil - fos ou gno - mos to - cam?... Ro - çam nos pi - nhei - rais,  
Sil - fos ou gno - mos to - cam?... Ro - çam nos pi - nhei - rais,  
Sil - fos ou gno - mos to - cam?... Ro - çam nos pi - nhei - rais, Ro - çam,

5

S  
A  
T  
B

Som - bras e ba - fos le - ves de ri - t - mos mu - si - cais  
Som - bras e ba - fos le - ves de ri - t - mos mu - si - cais  
Som - bras e ba - fos le - ves de ri - t - mos mu - si - cais  
Som - bras e ba - fos le - ves de ri - t - mos mu - si - cais To - cam sil - fos, gno - mos,

Três cânticos breves

9 Expressivo ♩ = 80

*mf* *mf*

S On-du-lam co mo\_em vol - tas De\_es-tra - das não sei on - de

*mf* *mf*

A Em vol - tas De não sei on-de\_ou co-mo\_al-

*mp* *mp*

T co - mo\_em vol - tas De\_es - tra - das on - - - de\_al -

*mp* *mp*

B co - mo\_em vol - tas De\_es - tra - das on - de\_al - - -

13 *mf* *mf*

S Ou co mo\_al guém que\_en tre ár - vo-res O-ra se mos tra\_ou es - con - de

*mf*

A guém que\_en - tre as ár-vo-res se mos - tra ou es con - de

T guém em ár - vo-res mos - tra es - con - de

B guém em ár - vo-res se mos - tra ou es con de

17 *mf* *mf* *p*

S

*mf* *mf*

A Ou co-mo\_al guém que\_en-tre ár - vo-res O-ra se mos tra\_ou es - con - de

*mp* *p*

T Al - guém ou co mo\_al guém es - con - - - de

*mp* *mp* *p*

B Co - - - mo\_en - tre ár - - - vo - res es - con - de

poco rall...

21 *Poco meno mosso* *mp* *mp* *Alegre* ♩=92

S  
Ou se mos - tra\_ou es - con - de... For - ma lon - gín - qua\_ou in - cer - ta Do

A  
Ou mos - tra\_ou es - - - con - de For - ma lon - gín - qua\_ou in - cer - ta Do

T  
Mos - tra, es - - - con - de For - ma lon - gín - qua\_ou in - cer - ta Do

B  
Mos - tra, es - - - con - de For - ma lon - gín - qua\_ou in - cer - ta Do

25 *f* *rall...* *mp* *Molto meno mosso* ♩=40

S  
que eu nun - ca te - rei Mal ou - ço e qua-se cho - ro

A  
que eu nun - ca te - rei Mal ou - ço e cho - ro

T  
que eu nun - ca te - rei, do que eu nun - ca te - rei Ou - ço e cho - ro

B  
que eu nun - ca te - rei, do que eu nun - ca te - rei Ou - ço e cho - ro

29 *mp* *Com expectativa* ♩=56 *poco rall...*

S  
Por que cho - ro? Não sei

A  
Ah! Cho - ro? Não sei Cho-ro\_o quê não sei, sei, sei...

T  
Ah! Cho - ro? Não, não sei Cho-ro\_o que não sei, sei...

B  
Ah! Cho - ro? Não, não sei Cho-ro\_o quê não sei... Me - lo -

Três cânticos breves

33 LÍRICO  $\text{♩} = 60$   
*mp*

S Tão tê-nue me-lo-di-a Que mal sei se\_e-la\_e-xis-te

A *p* *mp* *p* *p*  
 Tê-nue tê-nue me-lo-di-a se\_e-xis-te, eu não

T *p* *mp*  
 Me-lo-di-a que eu mal sei se\_e-la\_e-

B *p* *p*  
 di-a, tê-nue me-lo-di-a, se\_e-xis-te

37 *mp* *f* *mf* *mp*

S ou se é só o cre-pús-cu-lo, os pi-nhais e eu es-tar tris-te

A *mf* *mp* *p*  
 sei se é só e eu es-tar tris-te

T *mf* *mp* *p*  
 xis-te, se só os pi-nhais e eu tris-te

B *mf* *mp* *p*  
 ou se é só o cre-pús-cu-lo e es-tar tris-te

41

S

A *mp* *p*  
 Ou se é só o cre-pús-cu-lo, os pi-nhais e eu es-tar tris-te

T *p* *mp*  
 Ou se é só o cre-pús-cu-lo e es-tar tris-te, e os pi-

B *p* *p*  
 Ou se é só es-tar tris-te... Se

45 *mp* *poco rall...* *mfp* *Alegre* ♩ = 92 *mf*

S Os pi - nhais e eu es - tar tris - te... Mas... Ces - sa, co mo\_u ma bri - sa es -

A Ou es - tar tris - te... Mas... Ces - sa, co mo\_u ma bri - sa es -

T nhais, es - tar tris - te... Mas... Ces - sa, co mo\_u ma bri - sa es -

B só só es - tar tris - te... Mas... Ces - sa, co mo\_u ma bri - sa es -

50 *f* *rall...* *Molto meno mosso* ♩ = 40 *mf* *mf*

S que - ce\_a for - ma\_aos seus ais; E\_a - go - ra Não há mais mú - si - ca

A que - ce\_a for - ma\_aos seus ais; E\_a - go - ra há mais mú - si - ca,

T que - ce\_a for - ma\_aos seus ais; co mo\_es - que ce\_a - go ra\_a go - ra há mais mú - si - ca,

B que - ce\_a for - ma\_aos seus ais; co mo\_a bri - sa\_es - que ce\_a - go - ra Não há mais mú - si - ca,

54 *rall...* *a tempo* *f* *f* *fp* *sfz*

S Do que\_a dos pi - nhei - rais ai iss...\*

A mú - si - ca... *mf* *f* *fp* *sfz* Do que\_a dos pi - nhei - rais ai iss...\*

T mú - si - ca... *mf* *f* *fp* *sfz* Do que\_a dos pi - nhei - rais ai iss...\*

B mú - si - ca, mú - si - ca... *p* *pp* *f* *fp* *sfz* Do que\_a dos pi - nhei - rais Ah! ai iss...\*

\* Sibilar o som do "s", sem mais sustentar a afinação da nota anterior

## II - Pobre velha música

Com todo o sentimento ♩ = 72

Soprano *mp*  
 Po - bre ve - lha mú - si - ca! Não sei por - que a - gra - do

Contralto *mp*  
 Po - bre ve - lha mú - si - ca! Não sei por - que a - gra - do

Tenor *mp*  
 Po - bre ve - lha mú - si - ca! Não sei por - que a - gra - do

Baixo *mp*  
 Po - bre mú - si - ca! Não sei se a - gra - do

5

S  
 En - che - se de lá - gri - mas Meu o - lhar pa - ra - do

A  
 En - che - se de lá - gri - mas Meu o - lhar pa - ra - do

T  
 En - che - se de lá - gri - mas Meu o - lhar pa - ra - do

B  
 E en - che - se de lá - gri - mas Meu pa - ra - do

Poco più mosso

9

S *mp* *mf* *mf* *mp*  
 Re - cor - do ou - tro ou - vir - te Não sei se te ou - vi

A *mp* *mf* *mf* *mp*  
 Re - cor - do ou - tro ou - vir - te Não sei se te ou - vi

T *mp* *mf* *mf* *mp* *mf*  
 Re - cor - do ou - vir - te Não sei se te ou - vi Não sei se te ou -

B *mp* *mf* *mf* *mp* *mf*  
 Re - cor - do ou - vir - te, não sei, não sei se te ou - vi, se te ou -

13

*mf* *f* *mp*

S Nes - sa mi-nha\_in - fân - cia que me lem - bra\_em ti

A Nes - sa mi-nha\_in - fân - cia que me lem - bra\_em ti Que me lem bra\_em

T vi na mi - nha in - fân - cia que me lem - bra\_em ti, em

B vi na mi-nha\_in - fân - cia que lem - bra em ti, lem bra\_em

17

poco rall... Tempo I *mp* *mf*

S Com que ân - sia tão rai - va

A ti, que me lem-bra\_em ti Com que ân - sia\_e rai - va

T ti, lem - bra\_em ti Com que ân - sia\_e com que rai - va

B ti, em ti Com que ân - - - - sia

20

*mf* *f* *f* *f* cedendo

S Que-ro\_a-que-le\_ou - tro - ra! É eu e - ra fe - liz? Não sei

A Que - ro ou - tro - ra, ou - tro - ra, fe - liz? Sei, não sei se

T Que-ro\_a-que - le\_ou - tro - ra, a-que le\_ou - tro - ra, e eu fe - liz não sei se

B Que - ro ou - tro - ra, ou - tro - ra, eu fe - liz sei que



Três cânticos breves

24 Poco meno mosso

S  
Fui-o\_ou-tro-ra\_a go - ra E eu e - ra fe - liz? Não sei

A  
fui a - go - ra, fe-liz... eu fe - liz, sei que

T  
fui a - go - ra e\_eu fe - liz, fe - liz, sei que

B  
fui a - go - ra, fe - liz, fe - liz, sei, não sei se

28 cedendo Ancora meno

S  
Fui-o\_ou-tro-ra\_a go - ra Po - bre ve - lha mú - si - ca!...

A  
fui a - go - ra Po - bre ve - lha mú - si - ca!...

T  
fui a - go - ra Po - bre ve - lha mú - si - ca!...

B  
fui a - go - ra Re - cor do\_ou - vir: Po - bre ve - lha mú - si - ca!...

### III - Autopsicografia

Lúdico ♩=88

*mf* *mp*

Soprano  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro-da, gi - ra, ro - da, gi - ra, ro-da

Contralto  
*mf* *mp*  
Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro-da, Gi-ra, gi-ra, ro da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro-da,

Tenor  
*mf* *mp*  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro-da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro-da,

Baixo  
*mf* *mp*  
Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro-da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro-da

3 *mf* *p* *p* *p*

S  
O po - e - ta é um fin - gi - dor

A  
Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

T  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

B  
Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da

5 *mf* *f* *mf* *mf* *mf*

S  
Fin - ge tão com - ple - ta - men - - - - te

A  
Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

T  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

B  
Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da

Três cânticos breves

7

*mf*

S Que che - ga\_a fin - gir que é dor

*mp*

A Gi - ra, gi - ra, ro - da, gi - ra, gi - ra, ro - da, Gi - ra, gi - ra, ro - da, gi - ra, gi - ra, ro - da,

*mp*

T Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

*mp*

B Gi - gi - ra, ro - da, gi - gi - ra, ro - da, Gi - gi - ra, ro - da, gi - gi - ra, ro - da,

9

*mf*

S A dor que de - ve - ras sen - - - - te

*mf* *mp*

A Gi - ra, ro - da Gi - ra, gi - ra, ro - da, ro - da, gi - ra, gi - ra, ro - da,

*mf* *mp*

T Gi - ra, ro - da Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

*mf* *mp*

B Gi - ra, ro - da Gi - gi - ra, ro - ro - da, gi - gi - ra, ro - da

11

*mp* *mf*

S Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, a ro - da,

*mp* *mf*

A Gi - ra, gi - ra, ro - da, ro - da, gi - ra, gi - ra, ro - da, Gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da,

*mp* *mf*

T Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, a ro - da,

*mp* *mf*

B Gi - gi - ra, ro - ro - da, gi - gi - ra, ro - da Gi - gi - ra, ro - da, a ro - da,

13

*mf*

S E os que lê - em o que es - cre - - - - ve

*mp* *mf* *mf*

A Gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da Gi - ra, ro - da, a ro - da,

*mp* *mf* *mf*

T Gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da

*mp* *mf* *mf*

B Gi - gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - gi - ra, ro - da, a ro - da,

15

*mf*

S Na dor li - da sen - tem bem

*mf* *mp*

A Gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da

*mf* *mp*

T Gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da Gi - ra, ro - da, a ro - da,

*mf* *mp*

B Gi - gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - gi - ra, ro - da, a ro - da,

17

*mf* *f*

S Não as du - as que e - le te - - - - ve

*mp* *mf*

A gi - ra, gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da

*mp* *mf*

T gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - ra, gi - ra, ro - da, gi - ra, gi - ra, ro - da,

*mp* *mf*

B gi - gi - ra, ro - da, a ro - da, Gi - gi - ra, ro - da, gi - gi - ra, ro - da,

Três cânticos breves

19

*f* *fp*

S Mas só a que e - les não têm,

*f* *f* *f* *mp* leve e bem articulado

A Ah! só a que e - les não têm, só a que e - les não têm, só a dor que não

*f* *f* *fp*

T Ah! só a que e - les não têm,

*f* *f* *f* *mp* leve e bem articulado

B Ah! só a que e - les não têm, só a que e - les não têm, só a dor que não

21

*fp* *mp cresc.*

S têm Gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da,

*mp* *mp cresc.*

A só a que e-les não têm, só a dor que não Gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da, gi-ra, ro-da,

*fp* *mp cresc.*

T têm Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

*mp* *mp cresc.*

B só a que e-les não têm, só a dor que não Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

23

*f* *mp*

S gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

*f* *mp*

A Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

*f* *mp*

T Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

*f* *mp*

B Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da

25 *mf*

S E as - sim nas ca - lhas de ro - - - - da

A *p*  
Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

T *p*  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

B *p*  
Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da

27 *mf* *f*

S Gi - ra\_a en - tre-ter - a ra - zão

A *p* *mf*  
Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro-da, ro-da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

T *p* *mf*  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

B *p* *mf*  
Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da Gi - gi-ra, ro - ro-da, gi - gi-ra, ro - da

29 *f* *mf*

S Es - se com - bo - io de cor - - - - da

A *mf* *mp*  
Gi-ra, gi-ra, ro - da, gi-ra, gi-ra, ro - da, Gi-ra, gi-ra, ro - da, gi-ra, gi-ra, ro - da,

T *mf* *mp*  
Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da, Gi - ra, ro - da, gi - ra, ro - da,

B *mf* *mp*  
Gi - gi-ra, ro - da, gi - gi-ra, ro - da, Gi - gi-ra, ro - da, gi - gi-ra, ro - da,

Três cânticos breves

31 *mf*

S Que se cha-ma\_o co - ra - ção

A *mf* Gi - ra, ro - da *mp* Cor - da que se cha-ma\_o co - ra - ção, gi - ra, gi - ra,

T *mf* Gi - ra, ro - da *mp* cor - da, co - ra - ção que gi - ra,

B *mf* Gi - ra, ro - da *mp* cor - da do meu co - ra - ção, gi - ra, gi - ra,

33 *mp* cresc. e affrettando poco a poco

S Cor - da, co - ra - ção que gi - ra, co - ra - ção, gi-ra\_o co - ra - ção, gi-ra

A *mp* Cor-da que se cha ma\_o co-ra-ção, gi-ra, gi - ra, Gi-ra\_o co - ra-ção, gi - ra, gi-ra\_o co-ra-ção, gi-ra,

T *mp* cor - da, co - ra - ção que gi - ra, co - ra - ção, gi-ra\_o co - ra - ção, gi-ra,

B *mp* cor - da do meu co-ra-ção, gi-ra, gi - ra, Ê, co - ra-ção, gi - ra, Ê, co-ra-ção, gi-ra,

35 *ff* *mp (leve)*

S gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, gi - ra\_o co - ra - ção, co - ra - ção! Gi - ra, gi ra\_o co - ra -

A *ff* Gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, ção! *f* Há!

T *ff* Gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, ção! *f* Há!

B *ff* gi - ra\_o co - ra - ção, gi - ra, gi - ra\_o co - ra - ção, co - ra - ção! *f* Gi - ra, Há!

37



S  
cão! Gi - ra, gi - - - - ra\_Ah!

A  
Gi - ra, Gi - ra, gi - - - - ra\_Ah!

T  
Gi - ra, Gi - ra, gi - - - - ra\_Ah!

B  
Gi - ra, Gi - ra, gi - - - - ra\_Ah!

*f* *fp* *sfz*